

Azul Divulga Receita Recorde de R\$3,7 bilhões no Quarto Trimestre

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022 – Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e cidades atendidas, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2021 ("4T21") e do ano de 2021. As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques Financeiros e Operacionais

- Durante o quarto trimestre, a Azul demonstrou novamente as vantagens competitivas e sustentáveis de nosso modelo de negócio ao atingir a maior receita de nossa história. No 4T21, a receita operacional atingiu nível recorde de R\$3,7 bilhões, mais do que o dobro do 4T20, e 14,7% acima em relação ao mesmo período de 2019. A Azul foi uma das poucas companhias aéreas no mundo a recuperar receita nos níveis pré-pandemia no ano de 2021.
- Nosso negócio de logística manteve seu excelente desempenho com um ano recorde, superando a meta ambiciosa de dobrar a receita em 2021, em comparação com 2019. A receita do ano atingiu R\$1,1 bilhão, 128,0% superior à receita de 2019 de R\$480,7 milhões.

4T21 Destaques ¹	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
Total receita líquida	3.729,7	1.783,7	109,1%	3.251,9	14,7%
Total custos e despesas operacionais	3.204,8	1.926,8	66,3%	2.469,1	29,8%
Resultado operacional	524,9	(143,2)	n.a.	782,8	-32,9%
Margem operacional	14,1%	-8,0%	n.a.	24,1%	-10 p.p.
EBITDA	1.027,0	192,9	432,5%	1.229,6	-16,5%
Margem EBITDA	27,5%	10,8%	+16,7 p.p.	37,8%	-10,3 p.p.
Tarifa média (R\$)	474,4	307,0	54,6%	419,9	13,0%
RASK (centavos)	39,46	27,65	42,7%	33,57	17,5%
PRASK (centavos)	35,93	23,69	51,7%	31,98	12,3%
Yield (centavos)	43,69	29,33	49,0%	38,34	13,9%
CASK (centavos)	33,91	29,87	13,5%	25,49	33,0%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,52	22,88	-5,9%	16,91	27,3%
Taxa de Câmbio Média	5,58	5,40	3,4%	4,12	35,6%
Preço médio combustível / litro	3,95	2,19	80,2%	2,61	51,4%

¹Ajustados para itens não recorrentes totalizando um ganho líquido de R\$104,5 milhões no 4T21 referente à reversão parcial da perda do *impairment* de E1s e outros itens relacionados, parcialmente compensados pela revisão de provisões não monetárias e outras despesas. Os resultados operacionais no 4T20 e 4T19 foram ajustados para itens não recorrentes totalizando uma perda líquida de R\$143,2 milhões e R\$3,2 bilhões, respectivamente.

- RASK e PRASK aumentaram 17,5% e 12,3% respectivamente em comparação com o 4T19, impulsionados pelo forte desempenho da receita doméstica dos segmentos de lazer e corporativo, o que levou a um aumento nas tarifas juntamente com a receita recorde do nosso negócio de logística. Em comparação com o 4T20, RASK e PRASK aumentaram 42,7% e 51,7%, respectivamente.
- O CASK no 4T21 atingiu 33,91 centavos, 33,0% acima do 4T19, principalmente devido ao aumento de 51,4% no preço do combustível de aviação, a depreciação de 35,6% do real em relação ao dólar e a inflação acumulada de 15% nos últimos 24 meses, parcialmente compensado por reduções de custos e ganhos de produtividade à medida que reconstruímos a Azul como uma companhia aérea mais eficiente. Durante este período comparado com o 4T19, reduzimos o consumo de combustível por ASK em 4,7% e funcionários em tempo integral em 5,3%, enquanto a capacidade doméstica aumentou 17,5%.
- Nosso EBIT e EBITDA foram os maiores desde o início da pandemia. O EBITDA no trimestre superou a marca de R\$1 bilhão, representando uma margem de 27,5%. O lucro operacional foi de R\$524,9 milhões no trimestre, representando uma margem de 14,1%.
- A posição de liquidez imediata foi de R\$4,1 bilhões, 40,6% acima do mesmo período em 2019 e mais de R\$600 milhões acima de nossas projeções, principalmente devido a melhorias nas tendências de vendas. Durante o trimestre, a Azul gerou R\$862 milhões em entradas de caixa menos despesas operacionais, compensadas por pagamentos feitos a arrendadores e fornecedores, desalavancagem, juros e despesas de capital.

Mensagem da Administração

Como sempre, eu gostaria de agradecer aos tripulantes mais engajados e apaixonados do mundo. Graças a sua dedicação, tivemos nossa maior receita de todos os tempos no quarto trimestre de 2021. Nossas vantagens competitivas, impulsionadas por nossa malha única e frota diversificada resultaram em uma receita recorde de R\$3,7 bilhões a um RASK de 39,46 centavos, 18% acima do mesmo período de 2019 e 42,7% acima do 4T20.

Durante o trimestre, continuamos focados na nossa malha doméstica. Atualmente estamos voando para quase 150 destinos, uma adição notável de mais de 30 destinos em comparação a 2019. Com o passar do tempo, o crescimento destes novos destinos contribuirá para um aumento significativo da demanda em nossa malha.

No 4T21 nosso EBITDA alcançou mais de R\$1 bilhão, representando uma margem de 27,5%. Isto demonstra claramente o poder de ganhos e o potencial de nosso negócio no futuro. Encerramos o ano com uma forte posição de caixa de R\$4,1 bilhões, 40,6% acima do mesmo período em 2019 e mais de R\$600 milhões acima das nossas expectativas.

Um fator valioso de rentabilidade é a Azul Cargo, nossa incomparável solução logística. A Azul Cargo atende hoje mais de 4.500 cidades e comunidades em todo o país, sendo que em 2.000 cidades entregamos em 48 horas ou menos. A Azul Cargo atingiu R\$1,1 bilhão em receita líquida em 2021, superando nossa ambiciosa meta de dobrar a receita de cargas em relação a 2019, quando geramos uma receita de R\$480,7 milhões. Recentemente anunciamos o lançamento do primeiro cargueiro Embraer Classe-F do mundo, uma solução única que proporcionará vantagens competitivas para nossos clientes. Assim como ajudamos a transformar o mercado brasileiro de passageiros, acreditamos fortemente que a Azul Cargo fará o mesmo com o mercado de logística.

O TudoAzul, nosso programa de fidelidade, teve um aumento de 34% no faturamento bruto no 4T21 em comparação com o 4T19, totalizando quase 14 milhões de membros no final do ano. A Azul Viagens, nosso negócio de turismo, é outro importante fator de expansão de margem. Em 2021, vendemos 30% mais pacotes de viagens em comparação com 2019, alavancando principalmente a singularidade de nossa malha e a flexibilidade de nossa frota. Durante os finais de semana, por exemplo, quando a utilização é normalmente baixa para as companhias aéreas, dedicamos 25% de nossa capacidade para voar rotas de lazer exclusivas sem escalas, ideais para a Azul Viagens.

A Azul contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável do Brasil, aproximando pessoas, empresas e comunidades. Os princípios ESG têm sido há muito tempo um dos nossos maiores compromissos e, recentemente, fomos incluídos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores da B3. Ao mesmo tempo, também melhoramos nossa pontuação no CDP para "B", destacando nosso compromisso com iniciativas ambientais.

Nossos fortes resultados do 4T21 nos transmitem confiança em nosso modelo de negócios. Nosso EBITDA anualizado baseado no 4T21, de aproximadamente R\$4 bilhões por ano, é 10% acima do nosso EBITDA de 2019. Embora tenhamos enfrentado alguns desafios de curto prazo em função da Ômicron durante o primeiro trimestre de 2022, estamos fortemente focados na execução do nosso plano de negócio para 2022, com a recuperação total da demanda corporativa e internacional ainda por vir. Enxergamos oportunidades interessantes nos nossos negócios de passageiros, fidelidade, turismo e logística, e estamos ansiosos para compartilhá-las com vocês durante o ano.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais revisados devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
Receita Líquida					
Transporte de passageiros	3.395,8	1.528,3	122,2%	3.098,0	9,6%
Cargas e outras receitas	334,0	255,4	30,8%	153,9	117,0%
Total receita líquida	3.729,7	1.783,7	109,1%	3.251,9	14,7%
Custos E Despesas Operacionais					
Combustível de aviação	1.171,0	451,0	159,6%	831,5	40,8%
Salários e benefícios	467,3	419,0	11,5%	502,2	-7,0%
Depreciação e amortização	502,0	336,0	49,4%	446,8	12,4%
Tarifas aeroportuárias	201,0	146,2	37,5%	194,4	3,4%
Serviços de passageiros e de tráfego	118,3	79,3	49,1%	129,1	-8,4%
Comerciais e marketing	157,1	103,8	51,4%	123,3	27,4%
Materiais de manutenção e reparo	167,4	119,3	40,4%	70,1	138,6%
Outras receitas e despesas operacionais	420,8	272,2	54,6%	171,7	145,1%
Total custos e despesas operacionais	3.204,8	1.926,8	66,3%	2.469,1	29,8%
Resultado operacional	524,9	(143,2)	n.a.	782,8	-32,9%
Margem operacional	14,1%	-8,0%	n.a.	24,1%	-10,0 p.p.
EBITDA	1.027,0	192,9	432,5%	1.229,6	-16,5%
Margem EBITDA	27,5%	10,8%	+16,7 p.p.	37,8%	-10,3 p.p.
Resultado Financeiro²					
Receitas financeiras	64,9	14,4	351,0%	13,0	397,7%
Despesas financeiras	(1.015,0)	(852,8)	19,0%	(409,8)	147,7%
Instrumentos financeiros derivativos	14,3	25,9	-44,8%	21,8	-34,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(533,5)	1.431,3	n.a.	436,0	n.a.
Result. de transações com partes relacionadas, líq.	(1,3)	62,6	n.a.	9,2	n.a.
Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social²	(945,7)	538,2	n.a.	853,1	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	5,2	n.a.	(0,3)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.	20,0	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido do período²	(945,7)	543,4	n.a.	872,8	n.a.
Margem líquida	-25,4%	30,5%	n.a.	26,8%	n.a.
Prejuízo líquido ajustado³	(436,0)	(918,2)	-52,5%	411,2	n.a.
Margem líquida ajustada ³	-11,7%	-51,5%	+39,8 p.p.	12,6%	n.a.
Diluição das ações	401,3	401,0	0,1%	344,6	16,5%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN ³	(2,36)	1,36	n.a.	2,53	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADS ³ (US\$)	(1,27)	0,75	n.a.	1,85	n.a.
Prejuízo ajustado por ação PN ³	(1,09)	(2,29)	-52,6%	1,19	n.a.
Prejuízo ajustado por ADS ³ (US\$)	(0,58)	(1,27)	-54,1%	0,87	n.a.

¹Ajustados para itens não recorrentes totalizando um ganho líquido de R\$104,5 milhões no 4T21 referente à reversão parcial da perda do *impairment* de E1s e outros itens relacionados, parcialmente compensados pela revisão de provisões não monetárias e outras despesas. Os resultados operacionais no 4T20 e 4T19 foram ajustados para itens não recorrentes totalizando uma perda líquida de R\$143,2 milhões e R\$3,2 bilhões, respectivamente.

²Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais ¹	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
ASK (milhões)	9.451	6.451	46,5%	9.686	-2,4%
Doméstico	8.734	5.968	46,3%	7.432	17,5%
Internacional	717	483	48,6%	2.254	-68,2%
RPK (milhões)	7.773	5.211	49,2%	8.080	-3,8%
Doméstico	7.166	4.879	46,9%	6.155	16,4%
Internacional	607	331	83,1%	1.925	-68,5%
Taxa de ocupação (%)	82,2%	80,8%	+1,5 p.p.	83,4%	-1,2 p.p.
Doméstico	82,0%	81,7%	+0,3 p.p.	82,8%	-0,8 p.p.
Internacional	84,6%	68,7%	+15,9 p.p.	85,4%	-0,8 p.p.
Tarifa média (R\$)	474,4	307,0	54,6%	419,9	13,0%
Passageiros pagantes (milhares)	7.158	4.979	43,8%	7.378	-3,0%
Horas-bloco	123.096	86.930	41,6%	127.498	-3,5%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	10,1	6,8	47,5%	10,9	-7,8%
Número de decolagens	73.068	52.355	39,6%	77.481	-5,7%
Etapa média (Km)	1.071	1.035	3,5%	1.064	0,6%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	161	162	-0,6%	140	15,0%
Combustível de aviação (milhares litros)	296.191	205.589	44,1%	318.481	-7,0%
Combustível de aviação por ASK	31,3	31,9	-1,7%	32,9	-4,7%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	12.485	11.108	12,4%	13.189	-5,3%
FTE no final do período por aeronave	78	69	13,1%	94	-17,7%
Yield (centavos)	43,69	29,33	49,0%	38,34	13,9%
RASK (centavos)	39,46	27,65	42,7%	33,57	17,5%
PRASK (centavos)	35,93	23,69	51,7%	31,98	12,3%
CASK (centavos)	33,91	29,87	13,5%	25,49	33,0%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,52	22,88	-5,9%	16,91	27,3%
Custo de combustível por litro	3,95	2,19	80,2%	2,61	51,4%
Break-even da taxa de ocupação (%)	70,7%	87,3%	-16,6 p.p.	63,3%	+7,3 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,58	5,40	3,4%	4,12	35,6%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,58	5,20	7,4%	4,03	38,4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	10,06%	4,52%	+5,5 p.p.	4,31%	+5,8 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	77,10	46,99	64,1%	56,87	35,6%
Heating Oil (US\$)	237,79	128,32	85,3%	191,41	24,2%

¹Ajustado para itens não recorrentes.

Receita Líquida

No 4T21, a Azul teve uma receita operacional recorde de R\$3,7 bilhões, 109,1% acima do mesmo período do ano passado e 14,7% acima em comparação com o 4T19.

A receita de passageiros aumentou 122,2% devido ao aumento de 46,3% da capacidade doméstica em comparação com o mesmo período do ano passado. Em comparação com o 4T19, a receita de passageiros aumentou 9,6%, mesmo com o tráfego internacional ainda longe da recuperação total.

O PRASK aumentou 51,7% em comparação ao 4T20 e 12,3% em comparação ao 4T19, principalmente devido à nossa habilidade em aumentar as tarifas, demonstrando claramente nosso aumento racional de capacidade e as vantagens competitivas sustentáveis de nossa malha e modelo de negócios.

Receitas de cargas e outras aumentaram 30,8% ano contra ano, totalizando R\$334,0 milhões no 4T21. Em comparação ao 4T19, cargas e outras receitas mais do que dobrou, principalmente devido ao aumento de 115,1% na receita de cargas impulsionada pela forte demanda por nossas soluções logísticas únicas.

R\$ centavos	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
Receita líquida por ASK					
Transporte de passageiros	35,93	23,69	51,7%	31,98	12,3%
Cargas e outras receitas	3,53	3,96	-10,7%	1,59	122,4%
Receita Líquida (RASK)	39,46	27,65	42,7%	33,57	17,5%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹					
Combustível de aviação	12,39	6,99	77,2%	8,58	44,3%
Salários e benefícios	4,94	6,50	-23,9%	5,18	-4,6%
Depreciação e amortização	5,31	5,21	2,0%	4,61	15,2%
Tarifas aeroportuárias	2,13	2,27	-6,1%	2,01	6,0%
Serviços de passageiros e de tráfego	1,25	1,23	1,8%	1,33	-6,1%
Comerciais e publicidade	1,66	1,61	3,3%	1,27	30,6%
Materiais de manutenção e reparo	1,77	1,85	-4,2%	0,72	144,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,45	4,22	5,5%	1,77	151,1%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	33,91	29,87	13,5%	25,49	33,0%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	5,55	(2,22)	n.a.	8,08	-31,3%

¹Ajustado para itens não recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 4T21, a Azul registrou despesas operacionais de R\$3,2 bilhões contra R\$1,9 bilhão no 4T20, representando 66,3% a mais, principalmente devido ao aumento de capacidade de 46,5% e ao aumento de receita de 109,1%.

Em comparação com o 4T19, as despesas operacionais totais aumentaram 29,8% ou R\$735,7 milhões, impulsionadas principalmente por um aumento de 51,4% nos preços dos combustíveis de aviação e a depreciação média de 35,6% do real em relação ao dólar, parcialmente compensada por maior produtividade e iniciativas de redução de custos implementadas ao longo do ano.

Segue abaixo a composição de nossas principais despesas operacionais comparadas com o 4T19:

- **Combustível de aviação** aumentou 40,8% para R\$1.171,0 milhões, principalmente devido a um aumento de 51,4% no preço do combustível de aviação, parcialmente compensado por uma redução de 4,7% no consumo de combustível por ASK como resultado da nossa frota mais eficiente e uma redução de 3,5% nas horas-bloco.
- **Salários e benefícios** reduziram 7,0% para R\$467,3 milhões, principalmente devido a uma redução de 5,3% no número de funcionários em comparação com o 4T19, alinhada com nossas iniciativas de redução de custos implementadas para aumentar a produtividade.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 12,4% ou R\$55,2 milhões, impulsionadas pelo aumento do tamanho de nossa frota em relação ao 4T19, parcialmente compensadas por uma redução do direito de uso do ativo devido às modificações nos contratos de arrendamento que ocorreram em 2020.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 3,4% ou R\$6,6 milhões, principalmente devido ao maior número de assentos das nossas aeronaves de nova geração e à inflação de 15% dos últimos 24 meses.
- **Serviços de passageiros e de tráfego** reduziram 8,4% ou R\$10,8 milhões, principalmente devido à redução de 5,7% das decolagens no 4T21 em comparação com o 4T19.
- **Comerciais e marketing** aumentaram 27,4%, ou R\$33,8 milhões, em sua maioria impulsionadas pelo crescimento da receita em 109,1%, que aumentou as comissões de vendas e os embarques expressos de carga, que possuem taxas de comissão mais elevadas.
- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram R\$97,2 milhões em comparação ao 4T19, em sua maioria impulsionados por uma depreciação média de 35,6% do real em relação ao dólar e um número

maior de eventos de manutenção no trimestre, parcialmente compensado por uma maior proporção de eventos de manutenção realizadas internamente.

- **Outras despesas operacionais** aumentaram R\$249,1 milhões, impulsionadas por despesas relacionadas ao crescimento do nosso negócio de logística, despesa com aluguel de motores e a depreciação do real em relação ao dólar.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
Despesa financeira líquida	(950,1)	(838,4)	13,3%	(396,8)	139,5%
Instrumentos financeiros derivativos	14,3	25,9	-44,8%	21,8	-34,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(533,5)	1.431,3	n.a.	436,0	n.a.
Resultado financeiro líquido	(1.469,3)	618,8	n.a.	61,1	n.a.

¹Exclui despesas com debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas atingiram R\$950,1 milhões, principalmente devido ao acúmulo de juros sobre empréstimos e obrigações de arrendamento no trimestre.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho líquido de R\$14,3 milhões no 4T21, principalmente devido a um ganho no *hedge* de combustível registrado no período. Em 31 de dezembro de 2021, a Azul possuía *hedge* de 11% do consumo de combustível esperado para os próximos doze meses por meio de derivativos de *heating oil*.

Variações monetárias e cambiais, líquidas representaram uma perda não-monetária em moeda estrangeira de R\$533,5 milhões no 4T21 devido à depreciação de 2,6% do real em relação ao dólar no trimestre, resultando em um aumento nos empréstimos e passivos de arrendamento indexados a moeda estrangeira.

Disponibilidades e Financiamentos

A Azul encerrou o trimestre com R\$4,1 bilhões de liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e investimentos de curto prazo, 40,6% acima do 4T19, mesmo depois de pagar mais de R\$2,1 bilhões em arrendamentos, empréstimos, diferimentos, juros e despesas de capital. Essa liquidez imediata representou 41,6% da nossa receita dos últimos doze meses. A liquidez total incluindo depósitos, reservas de manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis foi de R\$7,2 bilhões em 31 de dezembro de 2021. Isso não inclui peças de reposição ou outros ativos não onerados como a TudoAzul e a Azul Cargo.

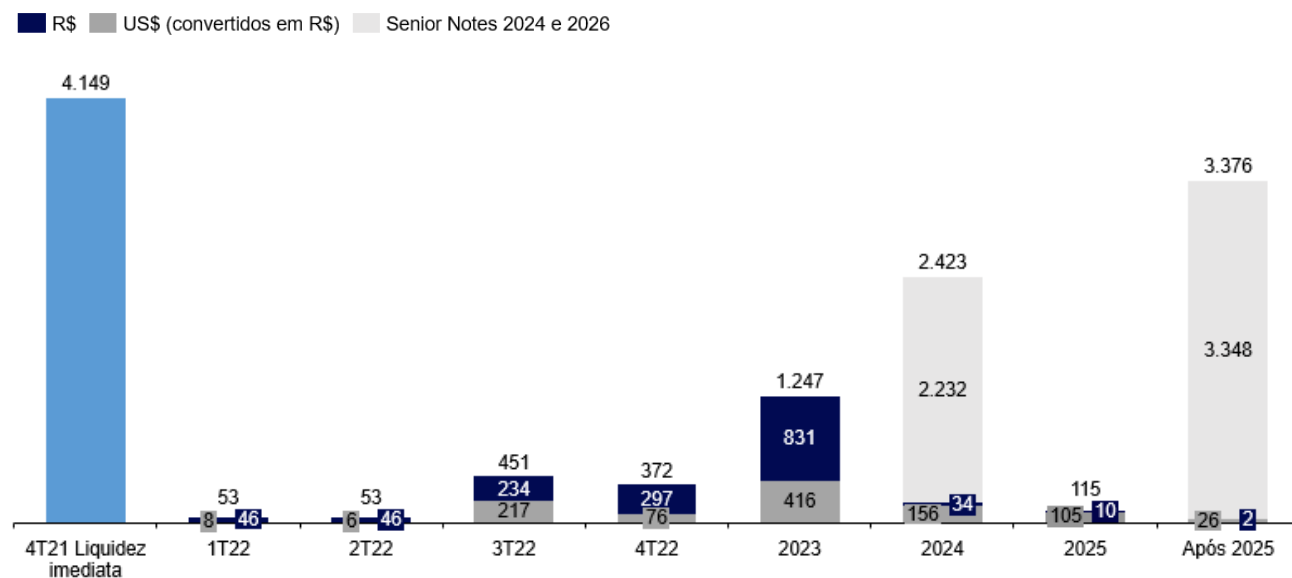
Liquidez (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	3.075,2	3.156,6	-2,6%	1.709,9	79,8%
Contas a receber e subarrendamento de aeronaves a receber	1.074,1	998,8	7,5%	1.240,9	-13,4%
Liquidez imediata	4.149,3	4.155,5	-0,1%	2.950,8	40,6%
Caixa como % da Receita Líquida	41,6%	71,7%	-30,1 p.p.	25,8%	+15,8 p.p.
Recebíveis de longo prazo	1.104,7	1.043,9	5,8%	1.602,2	-31,0%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.964,4	1.554,0	26,4%	1.651,5	18,9%
Liquidez Total	7.218,5	6.753,5	6,9%	6.204,5	16,3%

Não possuímos pagamentos significativos de dívidas para os próximos dois anos e também não temos caixa restrito.

O gráfico abaixo converte nossa dívida em dólares para reais utilizando a taxa de câmbio do final do trimestre de 5,58:

Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021

(R\$ milhões convertido a 5,58 reais por dólar)¹



¹Exclui debêntures conversíveis.

A dívida bruta aumentou 4,4% ou R\$966,5 milhões em comparação a 30 de setembro de 2021, principalmente devido à depreciação de 2,6% do real no final do trimestre e R\$677,2 milhões relativos à entrada de novas aeronaves na frota, compensado pelo pagamento de empréstimos e arrendamento no total de R\$1,2 bilhão no trimestre.

A dívida bruta ajustada à taxa de câmbio atual de 5,00 teria sido de R\$20.797,3 milhões, uma redução de R\$2.239,0 ou 9,7% comparado com o fechamento de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo as obrigações de leasing e debêntures conversíveis, era de 3,1 anos, com uma taxa média de juros de 7,5%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares era de 12,3% e 6,4%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	4T21	3T21	% Δ	4T20	% Δ
Arrendamento de aeronaves	14.335,1	13.053,4	9,8%	11.720,4	22,3%
Arrendamento financeiro	1.094,1	942,0	16,1%	800,4	36,7%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.205,9	1.192,2	1,2%	1.231,6	-2,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.939,8	6.882,2	0,8%	3.709,3	87,1%
Hedge cambial	-	-	n.a.	7,4	n.a.
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	20%	20%	-0,3 p.p.	44%	-23,9 p.p.
% da dívida total em moeda local	6%	7%	-0,5 p.p.	10%	-3,9 p.p.
Dívida bruta	23.574,8	22.069,8	6,8%	17.469,0	35,0%
Curto prazo	4.481,9	4.121,7	8,7%	3.138,1	42,8%
Longo prazo	19.092,9	17.948,1	6,4%	14.330,9	33,2%

¹Considera o efeito do hedge sobre a dívida. Exclui despesas com debêntures conversíveis.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021:

(R\$ milhões)	4T21	3T21	% Δ	2021
Arrendamento operacional				
Pagamentos	673,0	663,0	1,5%	1.924,8
Prazo médio do contrato	7,9	7,9	-0,8%	7,9
Arrendamento financeiro				
Pagamentos	52,4	49,6	5,6%	140,5
Prazo médio do contrato	5,7	4,8	18,9%	5,7

Os principais índices financeiros da Azul são apresentados a seguir:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	4T19	% Δ
Caixa ¹	5.254,0	5.199,4	1,1%	4.553,0	15,4%
Dívida bruta ²	23.036,3	17.469,0	31,9%	15.303,0	50,5%
Dívida líquida ²	17.782,3	12.269,6	44,9%	10.750,1	65,4%

¹Inclui caixa e caixa equivalente, investimento de curto e longo prazo, e contas a receber.

²Exclui despesas com debêntures conversíveis.

Frota e Despesas de Capital

Em 31 de dezembro de 2021, a Azul possuía uma frota operacional de 161 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 179 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 6,6 anos, excluindo as aeronaves Cessna. No final do 4T21, as 18 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 6 ATR sublocados à TAP, 3 Embraer E1 sublocadas à Breeze, 2 Airbus *narrowbody* e 3 aeronaves ATR em processo de entrada na frota e 4 aeronaves em processo de saída.

Frota Contratual de Passageiros ¹	4T21	3T21	% Δ	4T20	% Δ
Airbus <i>widebody</i>	12	12	0,0%	12	0,0%
Airbus <i>narrowbody</i>	49	47	4,3%	45	8,9%
Embraer E2	9	9	0,0%	9	0,0%
Embraer E1	50	56	-10,7%	63	-20,6%
ATR	42	39	7,7%	39	7,7%
Cessna	17	16	6,3%	17	0,0%
Total¹	179	179	0,0%	185	-3,2%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	150	151	-0,7%	156	-3,8%

¹Inclui 9 aeronaves subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	4T21	3T21	% Δ	4T20	% Δ
Airbus <i>widebody</i>	11	11	0,0%	11	0,0%
Airbus <i>narrowbody</i>	47	47	0,0%	45	4,4%
Embraer E2	9	9	0,0%	7	28,6%
Embraer E1	44	47	-6,4%	49	-10,2%
ATR	33	33	0,0%	33	0,0%
Cessna	17	13	30,8%	17	0,0%
Total	161	160	0,6%	162	-0,6%

Despesas de Capital (Capex)

Os investimentos totalizaram R\$284,0 milhões no 4T21, uma redução de 42,5% em comparação com R\$494,1 milhões no 4T19, principalmente devido às manutenções realizadas internamente e a capitalização dos eventos de manutenção de motores e maiores aquisições de peças de reposição no 4T19. Os investimentos em 2021 reduziram 50,2% em comparação com 2019.

(R\$ milhões)	4T21	4T19	% Δ	2021	2019	% Δ
Relacionado com aeronaves	128,8	303,2	-57,5%	320,7	834,8	-61,6%
Manutenção pesada	113,9	145,1	-21,5%	236,3	539,5	-56,2%
Outros	4,8	78,1	-93,8%	67,2	274,7	-75,5%
Facilidade de crédito para manutenção de motores (OPIC)	-	(86,0)	n.a.	-	(221,0)	n.a.
Ativos Intangíveis	36,4	53,6	-32,1%	152,5	132,5	15,2%
CAPEX	284,0	494,1	-42,5%	776,8	1.560,4	-50,2%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2021	2020	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.172	1.198	-2,2%
Combustível consumido (GJ x 1000)	36.798	24.441	50,6%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹	6,6	8,3	-20,5%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: Masculino	59,0%	58,6%	0,4 p.p.
Feminino	41,0%	41,4%	-0,4 p.p.
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,1%	1,4%	-0,3 p.p.
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Voluntários	2.754	1.928	42,8%
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	90,9%	90,0%	0,9 p.p.
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9,1%	10,0%	-0,9 p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração	60	59	2,1%
% de Frequência da diretoria em reuniões	98,9%	88,2%	10,7 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração	11	10	10,0%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	39,2%	37,6%	1,6 p.p.

¹Exclui aeronaves Cessna.

Reconciliação dos Itens Não Recorrentes

Nossos resultados contábeis incluem os impactos de itens considerados como não recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores, bem como períodos futuros.

No 4T21 nossos resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes totalizando um ganho líquido de R\$104,5 milhões, consistindo da reversão parcial do *impairment* de E1s devido ao uso estendido dessas aeronaves e outros itens relacionados a elas no valor de R\$742,7 milhões, parcialmente compensados por outras provisões não monetárias (incluindo a Cofins sobre importação de aeronaves e peças), totalizando R\$620,9 milhões e outras despesas de R\$17,3 milhões.

A tabela abaixo fornece uma reconciliação de nossos valores reportados em IFRS com os valores não-IFRS excluindo itens não-recorrentes.

Ajustes não-recorrentes do 4T21	Reportado	Ajuste	Ajustado
Receita	3.729,7	-	3.729,7
Custos e despesas operacionais	3.100,3	104,5	3.204,8
Outras despesas operacionais, líquidas	316,2	104,5	420,8
<i>Impairment</i> e outros itens relacionados a aeronaves	(742,7)	742,7	-
1% de Cofins sobre importações e outras provisões não-caixa	620,9	(620,9)	-
Outras despesas	17,3	(17,3)	-
Resultado operacional	629,5	(104,5)	524,9
<i>Margem Operacional</i>	16,9%	-2,8 p.p.	14,1%
EBITDA	1.131,5	(104,5)	1.027,0
<i>Margem EBITDA</i>	30,3%	-2,8 p.p.	27,5%

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 24 de fevereiro de 2022

10:00h (ET) | 12:00h (horário de Brasília)

USA: +1 412 717-9627

Brasil: +55 11 4090 1621 ou +55 11 3181-8565

Código: Azul

Webcast: www.voeazul.com.br/ri

Replay:

+55 11 3193-1012

Código: 8622178#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 900 voos diários, para mais de 140 destinos. Com uma frota operacional com mais de 160 aeronaves e mais de 12.000 tripulantes, a Azul possui mais de 240 rotas diretas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor *Travelers' Choice*, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	31 dezembro 2021	31 dezembro 2020
Ativo	18.533,5	15.794,5
Circulante	5.846,3	5.417,4
Caixa e equivalentes de caixa	3.073,8	3.064,8
Aplicações financeiras	1,4	91,8
Contas a receber	997,9	875,4
Subarrendamento de aeronaves a receber	76,2	123,5
Estoques	571,9	402,6
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	410,9	318,5
Tributos a recuperar	109,7	133,7
Instrumentos financeiros derivativos	83,2	79,2
Despesas antecipadas	244,4	219,0
Outros ativos	276,9	108,9
Ativo não circulante	12.687,1	10.377,0
Aplicações financeiras de longo prazo	906,7	854,5
Subarrendamento de aeronaves a receber	198,0	189,5
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.553,5	1.235,6
Instrumentos financeiros derivativos	270,6	349,1
Despesas antecipadas	313,4	18,2
Outros ativos	126,1	149,5
Direito de uso - aeronaves e outros bens	5.508,9	4.088,6
Direito de uso - arrendamentos	490,7	522,2
Direito de uso - manutenção de aeronaves	1.961,2	1.799,7
Intangível	1.358,0	1.170,3
Passivo e patrimônio líquido	18.533,5	15.794,5
Passivo circulante	11.710,2	10.212,6
Empréstimos e financiamentos	1.023,4	858,3
Passivo de arrendamento	3.497,7	2.272,3
Transportes a executar	1.775,4	2.396,5
Salários, provisões e encargos sociais	3.063,8	2.488,9
Prêmios de seguros a pagar	173,7	221,3
Programa de recuperação fiscal	459,7	400,4
Instrumentos financeiros derivativos	92,8	52,4
Provisões	127,7	55,3
Programa de recuperação fiscal	69,7	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	77,5	173,8
Provisões	977,1	853,8
Outros passivos circulantes	371,9	426,3
Não circulante	25.156,2	19.730,6
Partes relacionadas	8.995,3	6.502,2
Empréstimos e financiamentos	11.392,9	10.248,5
Passivo de arrendamento	563,5	323,1
Reembolso a clientes	209,5	247,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	352,1	108,5
Provisões	2.522,5	1.988,7
Outros passivos não circulantes	1.120,3	312,4
Patrimônio líquido	(18.333,0)	(14.148,8)
Capital social	2.290,9	2.246,4
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,1	20,6
Reserva de capital	1.946,5	1.947,9
Ações em tesouraria	(12,0)	(13,2)
Outros resultados abrangentes	5,8	0,7
Prejuízo acumulado	(22.564,3)	(18.351,1)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	4T21	4T20	% Δ	2021	2020	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo líquido do período	(392,3)	(317,4)	23,6%	(4.213,2)	(10.834,7)	-61,1%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	502,0	383,0	31,1%	1.544,3	1.805,6	-14,5%
Derivativos não realizados	(556,4)	729,4	n.a.	(864,2)	2.207,5	n.a.
Perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	496,2	(1.560,5)	n.a.	1.431,5	4.040,9	-64,6%
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	958,3	790,7	21,2%	3.418,9	2.166,1	57,8%
Partes relacionadas	-	(60,7)	n.a.	-	687,5	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.a.	-	(242,5)	n.a.
Provisões	665,2	369,6	80,0%	646,6	701,3	-7,8%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(6,5)	(87,7)	-92,6%	(24,3)	(902,9)	-97,3%
Impairment e outros	(985,3)	(158,7)	520,8%	(1.080,4)	(129,5)	734,6%
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	418,8	(129,8)	n.a.	(270,3)	341,8	n.a.
Subarrendamento de aeronaves a receber	28,6	6,9	316,3%	65,0	69,3	-6,2%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(122,2)	(64,1)	90,8%	(421,6)	(173,8)	142,6%
Despesas antecipadas	(329,9)	(58,7)	462,5%	(364,1)	(25,1)	1351,3%
Outros ativos	133,8	100,2	33,6%	(174,2)	480,1	n.a.
Obrigações com operações de derivativos	(9,6)	(2,1)	352,9%	(24,5)	(257,0)	-90,5%
Fornecedores	(319,0)	(361,8)	-11,8%	(278,0)	743,8	n.a.
Salários, provisões e encargos sociais	1,3	(11,4)	n.a.	185,7	40,1	363,2%
Transportes a executar	(28,4)	431,3	n.a.	511,4	607,2	-15,8%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(287,3)	(43,0)	568,2%	(395,4)	(116,4)	239,7%
Outros passivos	487,3	341,7	42,6%	620,7	247,5	150,8%
Juros pagos	(317,2)	(80,6)	293,5%	(624,5)	(480,3)	30,0%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-	-	n.a.	-	(0,3)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	337,2	216,4	55,9%	(310,6)	976,2	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	(0,2)	42,2	n.a.	90,7	(27,9)	n.a.
Aplicações financeiras não circulante	-	69,8	n.a.	-	69,8	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	45,7	n.a.
Aquisição de investimento – Azul Conecta	-	(21,0)	n.a.	(20,0)	(38,7)	-48,3%
Aquisição de intangível	(36,4)	(40,4)	-9,8%	(152,5)	(109,6)	39,2%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(247,6)	(34,4)	619,5%	(624,3)	(343,1)	82,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(284,2)	16,2	n.a.	(706,1)	(403,8)	74,9%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	4,7	1.794,8	-99,7%	3.071,3	1.936,2	58,6%
Pagamentos	(48,6)	(38,2)	27,4%	(391,0)	(192,4)	103,2%
Outros	(15,6)	-	n.a.	(75,6)	-	n.a.
Pagamento de arrendamento	(585,0)	(392,1)	49,2%	(1.799,8)	(834,1)	115,8%
Aumento de capital	0,1	20,6	-99,4%	24,0	23,8	1,0%
Ações em tesouraria	(5,4)	-	n.a.	(16,2)	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	-	-	n.a.	21,3	-	n.a.
Caixa líquido gerado aplicado nas atividades de financiamento	(649,8)	1.385,2	n.a.	833,891	933,506	-10,7%
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	37,3	11,3	229,0%	191,855	(88,968)	n.a.
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(559,5)	1.629,1	n.a.	8,984	1.416,9	-99,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.633,3	1.435,7	153,1%	3.064,8	1.647,9	86,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.073,8	3.064,8	0,3%	3.073,8	3.064,8	0,3%

Anexo

Resultados Financeiros Consolidados Anuais

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	2021	2020	% Δ	2019	% Δ
Receita Líquida					
Transporte de passageiros	8.811,0	5.088,7	73,1%	10.907,9	-19,2%
Cargas e outras receitas	1.164,7	704,5	65,3%	534,4	117,9%
Total receita líquida	9.975,7	5.793,3	72,2%	11.442,3	-12,8%
Custos E Despesas Operacionais					
Combustível de aviação	3.257,2	1.508,8	115,9%	3.085,6	5,6%
Salários e benefícios	1.748,4	1.426,6	22,6%	1.868,4	-6,4%
Depreciação e amortização	1.544,3	1.726,4	-10,5%	1.591,4	-3,0%
Tarifas aeroportuárias	677,7	465,6	45,5%	725,0	-6,5%
Serviços de passageiros e de tráfego	389,3	288,3	35,0%	476,5	-18,3%
Comerciais e marketing	404,1	329,8	22,5%	444,1	-9,0%
Materiais de manutenção e reparo	546,6	449,8	21,5%	281,6	94,1%
Outras receitas e despesas operacionais	1.360,9	1.059,6	28,4%	938,4	45,0%
Total custos e despesas operacionais	9.928,7	7.254,9	36,9%	9.410,9	5,5%
Resultado operacional	47,0	(1.461,6)	n.a.	2.031,4	-97,7%
Margem operacional	0,5%	-25,2%	n.a.	17,8%	-17,3 p.p.
EBITDA	1.591,3	264,8	501,0%	3.622,8	-56,1%
Margem EBITDA	16,0%	4,6%	+11,4 p.p.	31,7%	-15,7 p.p.
Resultado Financeiro²					
Receitas financeiras	154,3	60,3	155,9%	72,1	114,1%
Despesas financeiras	(3.633,2)	(2.470,0)	47,1%	(1.329,5)	173,3%
Instrumentos financeiros derivativos	35,0	(1.452,1)	n.a.	325,5	-89,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(1.365,6)	(4.384,9)	-68,9%	(391,9)	248,5%
Result. de transações com partes relacionadas, líq.	(5,2)	(713,8)	-99,3%	(17,0)	-69,5%
Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social²	(4.767,7)	(10.422,2)	-54,3%	690,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(0,0)	n.a.	(2,2)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	242,5	n.a.	135,4	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido do período²	(4.767,7)	(10.179,7)	-53,2%	823,7	n.a.
Margem líquida	-47,8%	-175,7%	+127,9 p.p.	7,2%	n.a.
Prejuízo líquido ajustado³	(3.461,6)	(4.599,7)	-24,7%	845,5	n.a.
Margem líquida ajustada ³	-34,7%	-79,4%	+44,7 p.p.	7,4%	n.a.
Diluição das ações	406,3	401,2	1,2%	344,0	18,1%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN ³	(11,74)	(25,37)	-53,7%	2,39	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADS ³ (US\$)	(6,53)	(14,76)	-55,8%	1,82	n.a.
Prejuízo ajustado por ação PN ³	(8,52)	(11,46)	-25,7%	2,46	n.a.
Prejuízo ajustado por ADS ³ (US\$)	(4,74)	(6,67)	-29,0%	1,87	n.a.

¹ Resultados operacionais ajustados para itens não-recorrentes. Os resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes, sendo um ganho de R\$7,8 milhões em 2021 com a reversão da perda por impairment dos E1s, parcialmente compensada pelas despesas de entrega de aeronaves relacionadas à COVID-19 e revisão de provisões não monetárias realizadas no ano. Os resultados operacionais em 2020 e 2019 foram ajustados para itens não recorrentes totalizando um ganho líquido de R\$62,5 milhões e uma perda líquida de R\$3,2 bilhões, respectivamente.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³ Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio de moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais ¹	2021	2020	% Δ	2019	% Δ
ASK (milhões)	31.386	20.395	53,9%	35.868	-12,5%
Doméstico	29.380	17.158	71,2%	27.521	6,8%
Internacional	2.007	3.237	-38,0%	8.348	-76,0%
RPK (milhões)	24.851	16.311	52,4%	29.941	-17,0%
Doméstico	23.431	13.788	69,9%	22.790	2,8%
Internacional	1.419	2.522	-43,7%	7.151	-80,2%
Taxa de ocupação (%)	79,2%	80,0%	-0,8 p.p.	83,5%	-4,3 p.p.
Doméstico	79,8%	80,4%	-0,6 p.p.	82,8%	-3,1 p.p.
Internacional	70,7%	77,9%	-7,2 p.p.	85,7%	-14,9 p.p.
Tarifa média (R\$)	378,0	343,9	9,9%	394,2	-4,1%
Passageiros pagantes (milhares)	23.311	14.796	57,6%	27.674	-15,8%
Horas-bloco	409.424	266.881	53,4%	495.362	-17,3%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	8,3	5,4	52,7%	11,3	-26,6%
Número de decolagens	245.102	158.070	55,1%	295.354	-17,0%
Etapa média (Km)	1.057	1.083	-2,4%	1.050	0,7%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	161	162	-0,6%	140	15,0%
Combustível de aviação (milhares litros)	979.762	650.536	50,6%	1.203.486	-18,6%
Combustível de aviação por ASK	31,2	31,9	-2,1%	33,6	-7,0%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	12.485	11.108	12,4%	13.189	-5,3%
FTE no final do período por aeronave	78	69	13,1%	94	-17,7%
Yield (centavos)	35,46	31,20	13,6%	36,43	-2,7%
RASK (centavos)	31,78	28,41	11,9%	31,90	-0,4%
PRASK (centavos)	28,07	24,95	12,5%	30,41	-7,7%
CASK (centavos)	31,63	35,57	-11,1%	26,24	20,6%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,26	28,17	-24,6%	17,63	20,5%
Custo de combustível por litro	3,32	2,32	43,3%	2,56	29,7%
Break-even da taxa de ocupação (%)	78,8%	100,2%	-21,4 p.p.	68,7%	+10,1 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,40	5,16	4,6%	3,95	36,8%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,58	5,20	7,4%	4,03	38,4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	10,06%	4,52%	+5,5 p.p.	4,31%	+5,8 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	67,97	40,39	68,3%	57,64	17,9%
Heating Oil (US\$)	206,44	125,11	65,0%	193,23	6,8%

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

R\$ centavos	2021	2020	% Δ	2019	% Δ
Receita Líquida por ASK					
Transporte de passageiros	28,07	24,95	12,5%	30,41	-7,7%
Cargas e outras receitas	3,71	3,45	7,4%	1,49	149,1%
Receita Líquida (RASK)	31,78	28,41	11,9%	31,90	-0,4%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹					
Combustível de aviação	10,38	7,40	40,3%	8,60	20,6%
Salários e benefícios	5,57	7,00	-20,4%	5,21	6,9%
Depreciação e amortização	4,92	8,46	-41,9%	4,44	10,9%
Tarifas aeroportuárias	2,16	2,28	-5,4%	2,02	6,8%
Serviços de passageiros e de tráfego	1,24	1,41	-12,3%	1,33	-6,6%
Comerciais e publicidade	1,29	1,62	-20,4%	1,24	4,0%
Materiais de manutenção e reparo	1,74	2,21	-21,0%	0,78	121,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,34	5,20	-16,5%	2,62	65,7%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	31,63	35,57	-11,1%	26,24	20,6%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	0,15	(7,17)	n.a.	5,66	-97,4%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

Glossário

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Taxa de ocupação (*Load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Custo da viagem (*Trip cost*)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.